

ECONOMIA DO TURISMO NO ESPÍRITO SANTO

A QUESTÃO

O turismo, por meio da oferta de bens e serviços, tem grande capacidade de geração de receitas, empregos, renda e de proporcionar a melhoria na infraestrutura das regiões. A dinâmica dessa atividade está muito associada ao desempenho econômico dos estados e países. Com a expectativa de crescimento do PIB mundial (3,5%) e brasileiro (2,3%)¹ em 2020, há um cenário favorável para a atividade turística capixaba.

O Espírito Santo oferece aos seus visitantes diferentes experiências nos seus 46,1 mil Km² de área. O estado possui 410 km de litoral, além de ter regiões de planície, planaltos e serras, proporcionando uma variedade de climas e temperaturas.

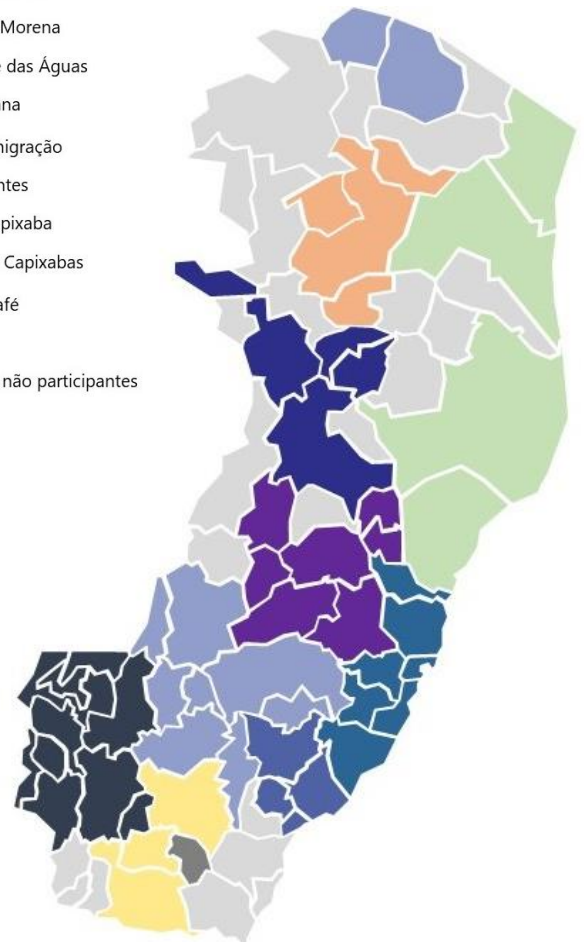
Esse potencial turístico do Espírito Santo também está representado no Mapa do Turismo no Brasil², programa do Governo Federal, que tem o objetivo de fomentar a atividade e direcionar as políticas públicas em todo território nacional. Dos 78 municípios capixabas, 54 estão inseridos dentro de uma região turística. O mapa funciona como uma radiografia para orientar ações, tais como a melhoria da infraestrutura e dos serviços prestados e a realização de campanhas publicitárias.

A importância do turismo na economia do Espírito Santo foi estimada em 6,9% do Valor Adicionado (em 2015³ - último dado disponível). De acordo com o Anuário Estatístico de Turismo⁴, em 2018 o estado possuía 299 agências turísticas, 21,2 mil leitos em hotéis, 3 parques temáticos e 179 transportadoras turísticas. As opções de turismo no estado são variadas, passando pelo turismo de lazer, como o ecoturismo e agroturismo, o de negócios e o turismo religioso.

Mapa do Turismo do Espírito Santo - 2019

Região Turística:

- Pedra, Pão e Mel
- Doce Terra Morena
- Do Verde e das Águas
- Metropolitana
- Costa da Imigração
- Dos Imigrantes
- Pontões Capixaba
- Montanhas Capixabas
- Vales do Café
- Caparaó
- Municípios não participantes



Fonte: Ministério do Turismo (Governo Federal); SETUR (Governo Estadual).
Elaboração: Ideies / Findes

¹ Estimativas do PIB calculadas pelo FMI e pelo Focus (10/02/2020), respectivamente.

² Disponível em: <https://setur.es.gov.br/Media/setur/Setur/MAPA%202019.pdf>

³ Estimativa realizada pelo Instituto Jones dos Santos Neves. Para maiores detalhes, acesse: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5523-economia-do-turismo-no-espírito-santo-3-trimestre-de-2019?highlight=Wj0dXJpc21vll0=>

⁴ Publicação disponível em: <http://dadosefatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-53-05.html>

OS FATOS

Desde 2007, o número de empresas relacionadas ao setor de turismo cresceu 69% no Espírito Santo

Em 2018, havia 8,1 mil estabelecimentos relacionados ao setor de turismo⁵ no estado cadastrados na RAIS (Ministério da Economia). Essa quantidade representa quase 10% de todas as empresas da economia capixaba.

A maior parte das empresas relacionadas ao turismo estão no segmento de restaurantes e outros estabelecimentos de alimentação e bebida (4,7 mil); serviços de catering, bufê e outros serviços (527); e hotéis e similares (508).

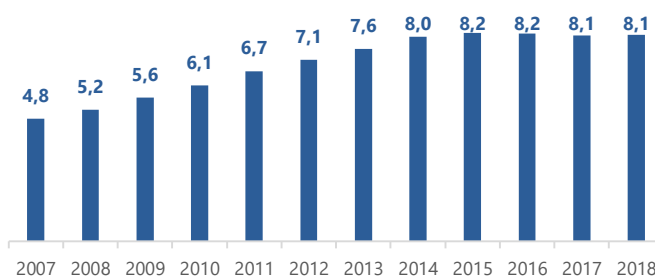
Em 2018, 155,7 mil pessoas eram ocupadas em atividades que se relacionam com o turismo no estado

Essa quantidade foi 7,7% maior que a registrada no ano anterior. Em 2018, a soma dos rendimentos recebidos pelos ocupados no setor no Espírito Santo foi de R\$ 264,6 milhões.

As atividades turísticas ainda utilizam uma parcela significativa de mão-de-obra informal. No Espírito Santo, 48,4% do total de ocupados eram informais (17,6% empregados sem carteira assinada e 30,9% trabalhavam por conta própria).

Entre os segmentos do turismo, a alimentação (88,5 mil) e os transportes (48,0 mil) aparecem como os principais

Gráfico 1 – Quantidade de estabelecimentos no setor de turismo, Espírito Santo (em milhares)



Fonte: RAIS. Elaboração: Ideies / Findes

empregadores no estado.

Tabela 1 – Distribuição do pessoal ocupado por segmento - 2018

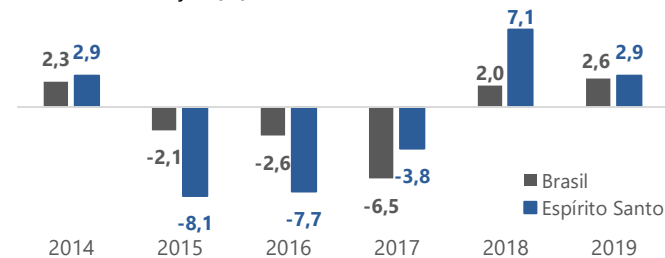
Segmento	Pessoal Ocupado	Participação (%) no setor
Alimentação	88.462	56,8%
Transporte	48.045	30,9%
Alojamento	5.450	3,5%
Atividades Culturais/Desportivas	9.243	5,9%
Outras atividades	4.502	2,9%

Fonte: IJSN. Elaboração: Ideies / Findes

Pelo 2º ano consecutivo, o volume das atividades turísticas cresceu no estado

O volume das atividades turísticas no Espírito Santo expandiu 2,9% na comparação de 2019 contra 2018. Esse crescimento foi o 3º maior entre as unidades da federação abarcadas pela Pesquisa Mensal de Serviços. No mesmo período o setor nacional cresceu de 2,6%.

Gráfico 2 – Variação (%) de volume das atividades turísticas no ES



Fonte: IBGE. Elaboração: Ideies / Findes

O turismo capixaba faz parte de programas nacionais voltados ao fomento do setor

Visando ampliar o fluxo de turistas e gerar mais negócios e renda para a economia brasileira, o Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e o Sebrae, lançou em 2019 o Programa Investe Turismo. O investimento inicial previsto é de R\$ 200 milhões, destinados a aumentar a qualidade e a competitividade de 30 Rotas Turísticas Estratégicas Brasileiras.

No Espírito Santo a Rota Estratégica Vitória e Montanhas Capixabas, formada pelos municípios de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, foi

escolhida para receber recursos do programa. Até o momento foram realizadas capacitações voltadas para a atividade no estado.

Incluindo essa rota, o mapa do turismo do Espírito Santo apresenta um total de 10 regiões turísticas: Caparaó; Costa da Imigração; Doce Pontões Capixaba; Doce Terra Morena; Imigrantes; Metropolitana; Montanhas Capixabas; Pedras, Pão e Mel; dos Vales e do Café; e do Verdes e das Águas. Todas essas regiões possuem estruturas para receber visitantes.

⁵ Uma parcela das atividades contempladas pelos CNAEs de Turismo não são exclusivas desse setor. A lista completa das atividades características do turismo está disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5523-economia-do-turismo-no-espírito-santo-3-trimestre-de-2019?highlight=Wyj0dXJpc21vll0=>

AS IMPLICAÇÕES

Melhoria da infraestrutura é importante para o turismo do Espírito Santo

O investimento em infraestrutura é um fator primordial para o turismo de uma região. O acesso e as boas condições de estradas, ferrovias e aeroportos são itens decisivos para a escolha de um destino turístico.

O transporte rodoviário é a principal via de chegada para os turistas que têm o Espírito Santo como destino. Considerando o último levantamento realizado pelo Observatório do Turismo do Estado do Espírito Santo⁶, durante a alta temporada 74% dos turistas utilizam as estradas. O Governo do Estado anunciou em janeiro que planeja investir R\$ 1,0 bilhão em obras nas estradas capixabas.

Além do meio terrestre, cerca de 20% dos turistas chegaram ao estado por meio aéreo. De acordo com o Anuário do Tu-

Fatia do orçamento de 2020 do governo estadual será destinado ao turismo sustentável

Além da infraestrutura, para a expansão do setor de turismo é necessário a disponibilidade de financiamentos dessas atividades. Nesse sentido, o Bandes possui uma linha de crédito específica para o turismo, com valor financiado de até R\$ 1,0 milhão (prazo de 93 meses), que pode ser utilizado em novos negócios e para a expansão, modernização e desenvolvimento tecnológico e gerencial de diversos tipos de empresas.

Outro aspecto importante para o desenvolvimento do setor é a realização de programas de fomento e de melhoria da competitividade do arranjo produtivo turístico. No orçamento de 2020, o governo estadual prevê R\$ 13,6 milhões para o programa de turismo sustentável. Parte desse valor, que engloba o orçamento da SETUR, será direcionada à modernização e adequação da infraestrutura turística (R\$ 1,1 mi) e à promoção da atividade turísticas (R\$ 2,1 mi). Uma outra parte virá do Fundo de Fomento do Turismo (R\$ 2,5 mi).

A economia do turismo e do lazer é uma atividade portadora de futuro para o estado




Dada a importância da atividade para o Espírito Santo, a economia do Turismo e do Lazer foi identificada por todas as regiões do estado como um Setor Portador de Futuro dentro do projeto Indústria 2035 desenvolvido pelo Ideies.

O Turismo e o Lazer são peças-chave para o desenvolvimento de uma região e tem efeito multiplicador. A atividade turística quando bem realizada, fomenta a economia local por meio

do aumento do emprego e da renda, da criação de novos negócios e da arrecadação pública.

rismo, 3,0 milhões de passageiros desembarcaram no aeroporto de Vitória em 2018, 98,4% deles em voos regulares. A inauguração do novo terminal foi fundamental para o turismo capixaba, seja o de lazer ou o de negócios. Na avaliação de satisfação da Infraero, Vitória foi o melhor aeroporto do país na categoria até 5 milhões passageiros.

Tabela 2 – Meio de transporte mais utilizados pelos turistas capixabas

Meio de transporte	
	Rodoviário - 74%
	Aéreo - 20%
	Ferroviano - 6%

Fonte: Observatório do Turismo do ES. Elaboração: Ideies / Findes

O estado tem vocação para o turismo de negócios e o agroturismo

O Espírito Santo possui um grau de abertura ao exterior de 43,0%, acima da média brasileira de 20,8% (dados referentes ao 3º trimestre de 2019). Além disso, há presença de grandes plantas industriais nacionais e multinacionais instaladas em solo capixaba. Essas e outras características econômicas fizeram de Vitória o 15º destino de negócios mais visitados do país em 2018, segundo o Anuário Estatístico do Turismo, do Ministério do Turismo.

O agroturismo é outra vocação do estado. De acordo com o Incaper⁷, essa modalidade de turismo é bastante desenvolvida e gera renda extra nas propriedades e nas agroindústrias, principalmente nas micro e pequenas (99,1% dos estabelecimentos do setor agroalimentar capixaba). Ao todo o estado tem 31 circuitos que envolvem o agroturismo, na região metropolitana e no interior⁸.

do aumento do emprego e da renda, da criação de novos negócios e da arrecadação pública.

O próximo passo é a elaboração da Rota Estratégica para o Futuro da Indústria do Espírito Santo – Economia do Turismo e Lazer 2035. A Rota traçará a visão de futuro e as ações de curto, médio e longo prazo para desenvolver ainda mais essa área no Espírito Santo.

⁶ Veja a pesquisa completa em: <https://observatoriodoturismo.es.gov.br/temporada-verao>

⁷ Veja mais em: <https://incaper.es.gov.br/agroturismo>

⁸ Confira os circuitos em: <https://setur.es.gov.br/descubra-o-espírito-santo-agroturismo-para-ap>

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do Ideies – Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo

ISSN 2595-9263

Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

Revisão

Marcelo Barbosa Saintive
Silvia Buzzone de Souza Varejão

Elaboração

Isis Coutinho dos Santos
Thais Maria Mozer

 (27) 3334-5689 |  ideies.org.br |  @ideies |  (27) 98818-2897